

ODS NO PLANEJAMENTO UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS CEARENSES

1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada pelos Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, consolidou-se como um marco na governança global, ao propor 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também denominados Objetivos Globais, e 169 metas que articulam as dimensões econômica, social e ambiental em um esforço integrado e universal (ONU, 2015; SDSN, 2017). Esse modelo de governança por metas representa uma inovação por sua natureza não vinculante, por seu caráter participativo e pela flexibilidade concedida aos países e instituições para adaptar os objetivos às suas capacidades e contextos (BIERMANN; KANIE; KIM, 2017).

A literatura destaca que a efetividade dessa agenda depende da mobilização de múltiplos atores, entre eles as Instituições de Ensino Superior (IES), que ocupam posição estratégica por sua capacidade de formar lideranças, produzir conhecimento e promover inovação social (LEAL FILHO *ET AL.*, 2019; SDSN, 2017). Nesse contexto, diversas iniciativas internacionais incentivam as universidades a alinharem suas atividades acadêmicas, de pesquisa, extensão e gestão à Agenda 2030, ressaltando a importância de integrar os ODS aos processos de planejamento institucional (SDSN, 2017; SERAFINI; MOURA; REZENDE, 2021).

Pesquisas apontam que universidades em diferentes países vêm incorporando os ODS de modo progressivo em seus documentos institucionais e práticas acadêmicas. Essa integração, contudo, ocorre com diferentes níveis de formalização, abrangência e coerência com os princípios da Agenda 2030, refletindo as especificidades contextuais de cada universidade (LEAL FILHO *ET AL.*, 2023; SDSN, 2017). No Brasil, esse movimento ainda é incipiente e heterogêneo. Estudos revelam que muitas universidades promovem ações pontuais relacionadas aos ODS, mas sem necessariamente integrá-los aos seus instrumentos de planejamento de longo prazo, como os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) (SAVEGNAGO; GOMEZ; DALLA CORTE, 2022; SERAFINI; MOURA; REZENDE, 2021).

Especificamente no Ceará, estado que abriga três universidades federais (Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e Universidade Federal do Cariri (UFCA)), não há estudos comparativos que examinem de forma sistemática a presença e a coerência da incorporação dos ODS nos respectivos PDIs. A inexistência desse mapeamento impede compreender não apenas o estágio atual de alinhamento das instituições à Agenda 2030, mas também identificar potencialidades e desafios comuns que possam subsidiar ações coordenadas voltadas ao ensino superior sustentável.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo analisar em que medida e de que forma os ODS vêm sendo incorporados nos PDIs dessas universidades federais cearenses. Ao investigar a presença e a natureza dessa integração nos documentos estratégicos, o estudo busca contribuir para o debate sobre a institucionalização da sustentabilidade no ensino superior, além de fomentar reflexões sobre o papel das IES brasileiras no avanço da Agenda 2030.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A incorporação dos ODS nas universidades públicas tem sido objeto de crescente atenção acadêmica, especialmente após a adoção da Agenda 2030. Além de seu papel tradicional na formação de pessoas e na produção de conhecimento, as universidades exercem influência direta e indireta sobre os ODS, dadas suas características institucionais e operacionais (SDSN, 2017; SERAFINI; MOURA; REZENDE, 2021).

2.1 ELEMENTOS-CHAVE NA INCORPORAÇÃO DOS ODS

A literatura especializada tem identificado elementos-chave que permitem avaliar o grau de engajamento institucional com a Agenda 2030. Um dos aspectos destacados diz respeito à incorporação formal dos ODS em documentos institucionais, como os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). A presença de menções explícitas à Agenda 2030 nesses instrumentos é frequentemente interpretada como um sinal inicial de alinhamento político e simbólico com os compromissos globais (SDSN, 2017; SERAFINI; MOURA; REZENDE, 2021). Essa formalização contribui para a visibilidade e legitimação do tema no âmbito organizacional, favorecendo sua integração progressiva às práticas e estruturas universitárias (SAVEGNAGO; GOMEZ; DALLA CORTE, 2022).

Outro ponto central refere-se à existência de estratégias concretas de integração dos ODS nas práticas institucionais, o que inclui estruturas formais, ações, programas, objetivos estratégicos e políticas institucionais alinhadas à Agenda 2030. Esse processo requer que os ODS sejam incorporados às funções essenciais da universidade (ensino, pesquisa, extensão e gestão). A literatura destaca que esse alinhamento depende da articulação entre setores internos, da capacidade de planejamento estratégico e da definição clara de prioridades institucionais e áreas temáticas de atuação (LEAL FILHO *ET AL.*, 2019; SDSN, 2017; SERAFINI; MOURA; REZENDE, 2021). A ausência de tal integração tende a restringir os ODS a compromissos discursivos, sem impacto efetivo na cultura e nas práticas universitárias (ALCÁNTARA-RUBIO *ET AL.*, 2022).

Outro elemento amplamente discutido na literatura refere-se à existência de mecanismos de monitoramento e avaliação, como indicadores de desempenho, metas mensuráveis e sistemas formais de acompanhamento. Esses mecanismos são fundamentais para verificar o progresso na implementação dos ODS, garantir transparência institucional e promover *accountability* perante a sociedade e os órgãos reguladores (GRIEBELER *ET AL.*, 2022; SDSN, 2017). No entanto, pesquisas apontam que muitas universidades ainda apresentam limitações significativas nessa dimensão, com baixa institucionalização de indicadores específicos e ausência de rotinas sistemáticas de avaliação voltadas à Agenda 2030 (ALCÁNTARA-RUBIO *ET AL.*, 2022; SERAFINI; MOURA; REZENDE, 2021).

Por fim, estudos destacam a importância da institucionalização da sustentabilidade, entendido como a integração transversal, contínua e estruturante dos princípios da Agenda 2030 nos principais eixos de atuação da universidade, envolvendo não apenas a presença de iniciativas isoladas, mas a incorporação da sustentabilidade como valor organizacional, refletida na sua missão, visão e princípios (LEAL FILHO *ET AL.*, 2023; LOZANO, 2006; SDSN, 2017; SERAFINI; MOURA; REZENDE, 2021). A institucionalização permite distinguir ações pontuais de um compromisso organizacional efetivo e duradouro, sendo considerada um indicativo da progressiva maturidade institucional na implementação da Agenda 2030 (ALCÁNTARA-RUBIO *ET AL.*, 2022; LOZANO, 2006).

3 METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa para analisar em que medida e de que forma os ODS vêm sendo incorporados nos PDIs das universidades federais cearenses. A escolha dessas instituições justifica-se tanto pela relevância regional que exercem quanto pela diversidade de seus perfis institucionais, o que possibilita uma análise comparativa enriquecida. A UFCA, instituição pública federal jovem, fundada em 2013 e sediada em Juazeiro do Norte (CE), foi criada no contexto da interiorização do ensino superior (UFCA, 2021). A UNILAB, criada em 2010, combina os ideais de interiorização do ensino superior e de cooperação internacional, especialmente entre o Brasil e os países africanos de língua portuguesa

(UNILAB, 2023). Por sua vez, a UFC, criada em 1954, representa uma instituição tradicional, de grande porte e ampla influência regional, com trajetória consolidada e forte produção científica, sendo um importante contraponto às universidades mais recentes (UFC, 2023).

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas complementares. A primeira consistiu em uma pesquisa bibliográfica, realizada em bases de dados como Google Acadêmico, Periódicos CAPES e *Web of Science*, priorizando artigos científicos sobre a incorporação dos ODS no ensino superior. A segunda etapa correspondeu à pesquisa documental, tendo como técnica de coleta de dados a análise documental, com foco nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) mais recentes das três universidades selecionadas: UFCA (2021–2025), UFC (2023–2027) e UNILAB (2023–2027). Os documentos foram obtidos nos portais institucionais das respectivas universidades.

A análise foi orientada por técnicas de análise de conteúdo com enfoque temático (Bardin, 2011), com base em quatro categorias analíticas definidas a partir do referencial teórico: (i) incorporação formal: identificação de menções explícitas aos ODS ou Agenda 2030; (ii) estratégias de integração: existência de estratégias, políticas, objetivos, programas ou ações institucionais relacionadas aos ODS; (iii) mecanismo de monitoramento: presença de indicadores, metas ou mecanismos de acompanhamento vinculados aos ODS; e (iv) institucionalização: incorporação da sustentabilidade como valor organizacional, refletida na sua missão, visão e princípios.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 INCORPORAÇÃO FORMAL

A UFCA, em seu PDI 2021–2025, demonstra incorporação formal da Agenda 2030, com referências aos ODS (1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16 e 17) em seções estratégicas e nos quadros de objetivos institucionais. Essa associação reforça o uso da Agenda 2030 como elemento estruturante de seu planejamento estratégico.

A UFC, no PDI 2023–2027, também apresenta formalização consistente, por meio de tabela de alinhamento entre objetivos estratégicos e ODS (3, 4, 5, 10, 11, 12 e 16).

Já a UNILAB não apresenta menções formais ou explícitas aos ODS ou à Agenda 2030 em seu PDI 2023–2027. Essa ausência, como argumentam Savegnago, Gomez e Dalla Corte (2022), compromete a visibilidade institucional do compromisso com os ODS, mesmo quando existem iniciativas alinhadas indiretamente à agenda global.

4.2 ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO

A UFCA apresenta um planejamento integrado à Agenda 2030. Os ODS estão distribuídos de maneira transversal, com correspondência direta entre objetivos estratégicos, resultados-chave e iniciativas estratégicas, configurando uma abordagem sistêmica e coerente. Dentre os objetivos estratégicos com maior associação de ODS, podem ser citados: contribuir para o desenvolvimento sustentável e a dinâmica cultural do Cariri, por meio da formação de pessoas capazes de criar e promover ações transformadoras da sociedade; e redimensionar e ampliar a infraestrutura física e tecnológica, com foco na sustentabilidade e acessibilidade.

A UFC adota um modelo semelhante, com objetivos e ações concretas vinculadas explicitamente aos ODS. Dentre os objetivos com maior vinculação de ODS, tem-se: contribuir para as condições necessárias à inclusão, permanência e desenvolvimento dos discentes, visando a uma formação de excelência.

Na UNILAB, há uma série de ações estratégicas com forte potencial de alinhamento à Agenda 2030, como a implementação de usinas fotovoltaicas, políticas de inclusão social,

oferta de cursos voltados à sustentabilidade e criação de unidades voltadas à eficiência energética e gestão ambiental. No entanto, esses esforços não são organizados ou alinhados sob a lógica dos ODS, o que dificulta a visualização do compromisso institucional com os objetivos globais e compromete sua integração explícita no planejamento.

4.3 MECANISMOS DE MONITORAMENTO

A UFCA apresenta Indicadores-Chave associados diretamente aos ODS. O documento informa a existência de metas quantificáveis e ferramentas de acompanhamento disponíveis por meio de painel de monitoramento. Essa estrutura reforça a transparência e a coerência das ações institucionais, ao mesmo tempo em que favorece o alinhamento entre o planejamento estratégico da UFCA e a Agenda 2030.

A UFC também apresenta indicadores institucionais com metas numéricas, mas sem vinculação direta aos ODS. Dentre os indicadores, tem-se o Índice de Gestão Ambiental, um indicador composto com metas anuais e componentes associados à gestão de resíduos, biodiversidade, educação socioambiental e consumo energético. Além disso, a universidade dispõe de uma plataforma online que permite o acompanhamento sistemático das ações e indicadores institucionais. Apesar de ainda não haver indicadores e metas explicitamente vinculadas aos ODS, tais instrumentos representam um progresso importante na construção de uma base para o monitoramento da sustentabilidade na instituição.

A UNILAB, por sua vez, apresenta lacunas na dimensão do monitoramento. Apesar de prever iniciativas sustentáveis em seu planejamento, não consta, no documento, indicadores específicos vinculados aos ODS. Cabe destacar, contudo, que o plano informa que todas as metas, ações em andamento e demais informações pertinentes estão disponíveis para consulta e acompanhamento por meio de uma plataforma online.

4.4 INSTITUCIONALIZAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

A UFCA integra a sustentabilidade de forma explícita à sua missão, visão e valores. O PDI reconhece os ODS como elementos norteadores da cultura institucional e da tomada de decisão, com ações estruturantes e intersetoriais que demonstram uma institucionalização da Agenda 2030. A universidade assume a sustentabilidade como valor transversal, orientando sua atuação para o desenvolvimento territorial sustentável.

A UFC também integra a sustentabilidade como valor, visão de futuro e diretriz estratégica, com vínculos claros com os ODS, o que indica um avanço significativo na institucionalização do tema.

Já na UNILAB, embora o PDI apresente elementos como inclusão social, diversidade, inovação e desenvolvimento regional na missão e visão da instituição, a sustentabilidade ainda não figura explicitamente como valor ou princípio estruturante. Há sinais promissores, mas o compromisso institucional com a Agenda 2030 permanece em estágio inicial.

5 CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo analisar em que medida e de que forma os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vêm sendo incorporados nos PDIs de três universidades federais cearenses: UNILAB, UFCA e UFC. A partir de quatro dimensões analíticas foi possível identificar diferentes níveis de apropriação da Agenda 2030 no planejamento estratégico dessas instituições.

Os resultados evidenciam avanços relevantes, mas também importantes assimetrias na incorporação dos ODS às estratégias institucionais. UFCA e UFC apresentam um modelo mais

estruturado, com vinculação explícita aos ODS, mecanismos de monitoramento e institucionalização transversal da sustentabilidade. Já a UNILAB, embora desenvolva ações coerentes com os princípios da Agenda 2030, ainda não formaliza essa integração em seu instrumento de planejamento.

Tais resultados indicam que a institucionalização da sustentabilidade no ensino superior brasileiro ainda é um processo em consolidação, com distintos níveis de maturidade entre as instituições. Apesar dos progressos, ainda há a necessidade de maior formalização, fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e ampliação da integração transversal nos documentos estratégicos, de modo a consolidar um compromisso institucional consistente com a Agenda 2030.

Ao evidenciar tanto práticas quanto lacunas existentes, este estudo contribui para o debate sobre o papel das IES na implementação da Agenda 2030. Além disso, oferece subsídios para o aprimoramento de políticas institucionais que integrem a sustentabilidade como eixo estratégico, de maneira mais sistemática e mensurável. Em um cenário global que exige respostas urgentes e articuladas, a forma como as universidades incorporam os ODS em suas estratégias será determinante para seu papel como agentes de transformação social.

A análise também amplia a compreensão sobre diferentes estágios de maturidade institucional, demonstrando que o porte e a tradição da universidade não constituem barreiras à integração, como exemplificado no caso da UFC, e que instituições mais jovens, como a UFCA, podem alcançar elevada integração quando a sustentabilidade é incorporada desde sua concepção.

Por fim, destaca-se que a análise esteve restrita aos PDIs, refletindo exclusivamente o que está formalizado nesses instrumentos. Assim, pesquisas futuras são necessárias para examinar os fatores organizacionais, políticos e culturais que favorecem ou limitam a integração da sustentabilidade; compreender o que efetivamente está sendo implementado; e avaliar o impacto dessas iniciativas no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

ALCÁNTARA-RUBIO, L. *et al.* The implementation of the SDGs in universities: A systematic review. **Environmental Education Research**, [s. l.], v. 28, n. 11, p. 1585–1615, 2022. Disponível em: <https://www-tandfonline-com.ez373.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1080/13504622.2022.2063798>. Acesso em: 08 jun. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. Lisboa: Edições 70, 2011.

BIERMANN, F.; KANIE, N.; KIM, R. E. Global governance by goal-setting: the novel approach of the UN Sustainable Development Goals. **Current Opinion in Environmental Sustainability**, [s. l.], v. 26–27, p. 26–31, 2017.

GRIEBELER, J. S. *et al.* Sustainable development goals: A framework for deploying indicators for higher education institutions. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 887–914, 2022. Disponível em: <https://doi-org.ez373.periodicos.capes.gov.br/10.1108/IJSHE-03-2021-0088>. Acesso em: 08 jun. 2025.

LEAL FILHO, W. *et al.* Sustainable Development Goals and Sustainability Teaching at Universities: Falling Behind or Getting Ahead of the Pack? **Journal of Cleaner Production**, [s. l.], v. 232, p. 285–294, 2019. Disponível em: <https://www-sciencedirect->

com.ez373.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0959652619318451?via%3Dihub. Acesso em 08 jun. 2025.

LEAL FILHO, W. *et al.* A framework for the implementation of the sustainable development goals in university programmes. **Journal of Cleaner Production**, [s. l.], v. 299, 126915, 2021. Disponível em: [https://www.sciencedirect-com.ez373.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0959652621011343?via%3Dihub](https://www.sciencedirect.com.ez373.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0959652621011343?via%3Dihub). Acesso em: 08 jun. 2025.

LEAL FILHO, W. *et al.* Governance in the implementation of the UN Sustainable Development Goals in higher education: global trends. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, [s. l.], v. 24, n. 8, p. 1912–1932, 2023.

LOZANO, R. Incorporation and institutionalization of SD into universities: breaking through barriers to change. **Journal of Cleaner Production**, [s. l.], v. 14, p. 787-796, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2025.

SAVEGNAGO, C. L.; GOMEZ, S. R. M.; DALLA CORTE, M. G. A Agenda 2030 nas universidades federais brasileiras: um estudo exploratório. **Revista Humanidades & Inovação**, [s. l.], v. 9, n. 14, p. 227–243, 2022.

SERAFINI, P. G.; MOURA, J. M. de; REZENDE, J. F. D. Panorama da integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em universidades federais brasileiras. *In*: SERAFINI, P. G.; MOURA, J. M. (org.). **Integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Universidades Brasileiras: Experiências e Desafios**. São Paulo: Gradus Editora, 2021. p. 39–84. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/1fde727c-ad0e-4e90-9f5c-cad1420e3e51>. Acesso em: 08 jun. 2025.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK (SDSN). **Getting started with the SDGs in universities: A guide for universities, higher education institutions, and the academic sector**. SDSN Australia/Pacific, 2017. Disponível em: https://ap-unsdsn.org/wp-content/uploads/University-SDG-Guide_web.pdf. Acesso em 08 jun. 2025.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027**. 2023. Disponível em: <https://unilab.edu.br/transparencia-publica/>. Acesso em: 08 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2021–2025**. 2021. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/instituicao/administrativo/planejamento-e-orcamento/planejamento-estrategico/pdi/>. Acesso em: 12 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027**. 2023. Disponível em: <https://pdi.ufc.br/pt/o-pdi-da-ufc/o-plano-de-desenvolvimento-institucional-2023-2027/>. Acesso em: 05 jul. 2025.